

FICAI CONNOSCO, SENHOR

Com o crepúsculo daquele primeiro dia da semana, impunham-se as trevas da noite e do espírito. O sol conhecia o seu ocaso e as dúvidas a respeito de Jesus toldavam a mente daqueles dois discípulos de Emaús. Tudo parecia terminado. Afinal, Jesus tinha tido o mesmo destino de tantos...

É certo que fora um homem excepcional, cuja palavra tinha sido confirmada por prodigiosos milagres mas, se os romanos o tinham conseguido vergar pelo sofrimento e pela morte, então, não podia ser ele o Messias!... Era a hora do desânimo, apesar de algum sobressalto causado pelas mulheres que tinham ido de manhã ao sepulcro!...

Porém, a explicação das Escrituras, que fazia arder o coração como nunca, e a fração do pão, gesto evocativo da última Ceia de Jesus com os Apóstolos, revelaram a presença, na escuridão, da Luz que tudo vence. Essa Luz torna radiante de brilho a mais densa treva. Essa Luz transforma a noite em dia, a morte em vida, o desânimo em entusiasmo. Essa é a Luz do Ressuscitado!

A partir do encontro com Cristo vivo, na Palavra e na Eucaristia, aqueles dois homens superaram compreensíveis receios de se meter ao caminho de noite, e vão dar disso testemunho. Esta notícia, nada nem ninguém a pode conter!

Pe. Rui Silva

